

Governo de Minas amplia cobertura do Samu no estado

Serviço de urgência e emergência agora chega a todos os 853 municípios mineiros

O Governo de Minas anunciou, nesta sexta-feira (19), uma conquista fundamental: a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) em 100% do estado. A marca foi alcançada com a inauguração da Central de Regulação em Uberaba, no Triângulo Mineiro, serviço que amplia a cobertura e garante acesso mais rápido e qualificado ao atendimento de urgência e emergência.

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, e o vice-governador, Mateus Simões, participaram da inauguração da unidade operacional que representa um marco para o estado. “Agora, simplesmente todos os mineiros, de todos os municípios, contarão com os serviços do Samu. Essa é uma marca histórica, pois só sabe a importância desses serviços quem já precisou deles”, disse Zema.

“Essa é uma das entregas que mais me deixa orgulhoso com o

nosso trabalho, pois pegamos Minas Gerais com menos da metade dos serviços. Um estado com 853 municípios não pode, de maneira alguma, ter a saúde com urgência esquecida como era antes. Graças à nossa responsabilidade com os mineiros e com a economia, conseguimos levar o Samu para todo estado”, celebrou Zema.

A cobertura integral do Samu em Minas Gerais foi viabilizada com a implantação do serviço na Macrorregião de Saúde Triângulo do Sul. Ao longo de 2025, o Governo de Minas entregou 17 bases na região, ampliando o atendimento de urgência nas áreas urbanas, rurais e nas principais vias de ligação entre os municípios.

Os 27 municípios da macrorregião Triângulo do Sul, que ainda não tinham cobertura do Samu, serão atendidos pelo serviço a partir do início das operações nas bases, programado para a próxima segunda-feira (22/12).



Com a presença do governador, inauguração da Central de Regulação aconteceu em Uberaba

“Já tive familiares que se acidentaram e precisaram do serviço do Samu, em 1996. Por causa da falta de cobertura, o atendimento demorou muito para chegar, com isso, infelizmente, meu pai e minha mãe morreram no acidente, então eu sei como esse serviço é importante”, recordou o vice-governador Mateus Simões.

“É motivo de muito orgulho e emoção para mim, mostra que estamos trabalhando totalmente para melhorar a vida dos nossos mineiros. Não foi fácil, mas com a nossa responsabilidade fiscal, parceria com as prefeituras e consórcios do Samu no estado, realizamos essa entrega histórica”, frisou Mateus Simões.

A universalização do Samu representa um marco histórico para a saúde pública em Minas Gerais e consolida a regionalização da assistência como política de Estado. A ampliação do serviço assegura que toda a população mineira, independentemente da

localização, tenha acesso ao atendimento pré-hospitalar em situações críticas.

Nos últimos três anos, o Estado destinou mais de R\$ 85 milhões ao fortalecimento do Samu. Com os convênios firmados entre 2019 e 2025, os investimentos totais superaram R\$ 110 milhões, impulsionando a expansão do serviço em diversas macrorregiões e garantindo melhorias no atendimento.

Além disso, somente em 2025, o Governo de Minas destinou mais de R\$ 246 milhões ao custeio do serviço em todo o território estadual, assumindo parcela significativa do financiamento do Samu e garantindo a sustentabilidade da operação nos consórcios regionais.

Os avanços foram viabilizados por meio de investimentos da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), com foco na estruturação das Centrais de Regulação de Urgência

(CRU), formalização de novos convênios, aquisição de unidades móveis e ampliação de bases descentralizadas, fortalecendo a capacidade operacional do serviço.

Desde o início da atual gestão, a expansão do Samu foi tratada como prioridade estratégica. Em 2019, o serviço atendia 562 municípios, o equivalente a cerca de 66% do estado. A universalização elimina desigualdades históricas de acesso ao atendimento de urgência e reforça a rede de proteção à vida em todas as regiões do estado.

Para atender a população mineira, o Samu conta atualmente com uma frota modernizada e ampliada, composta por 362 Unidades de Suporte Básico (USB), 96 Unidades de Suporte Avançado (USA), duas motolâncias e cinco aeronaves destinadas ao suporte aéreo avançado.

Minas Gerais é referência com o maior serviço aeromédico da rede pública no Brasil.

Auditorias preventivas promovem melhoria da gestão e das políticas públicas

O Governo de Minas retomou, em outubro deste ano, as obras do Hospital Regional de Conselheiro Lafaiete. A iniciativa contou com o apoio técnico da Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais (CGE), que realizou duas auditorias para verificar, dentre outros aspectos, a conformidade do processo licitatório da obra e posteriormente da contratação do seu remanescente.

Após as recomendações da CGE, as secretarias de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra) e de Saúde (SES) assinaram a ordem de início das obras, que vão beneficiar mais de 800 mil mineiros de 51 municípios da região.

Esse é um exemplo de como as auditorias preventivas ajudam a gestão na tomada de decisões,

contribuindo para evitar fraudes e garantir a correta aplicação dos recursos públicos.

Só no órgão central, a CGE já concluiu 33 auditorias em 2025. Mais do que identificar riscos, esses trabalhos avaliam a eficiência de programas e serviços do Estado, indicam melhorias nos processos de gestão e acompanham a implementação das recomendações.

A controladora-geral do Estado, Marcela Ferreira Dias, explica que a atuação da CGE evoluiu para além de uma lógica meramente reativa, passando a assumir um caráter cada vez mais preventivo, orientador e estratégico. “O objetivo é apoiar os gestores públicos na tomada de decisões, no fortalecimento dos controles internos, na mitigação de riscos



Programas prioritários passaram por avaliação da CGE

e na ampliação dos resultados das políticas públicas para a sociedade”, destacou.

O programa Trilhas de Futuro também passou por auditoria da CGE, com o objetivo de

avaliar os controles adotados. A partir das análises, as principais recomendações incluem o aprimoramento das funcionalidades do Sistema de Gestão Trilhas de Futuro e a melhoria

e padronização da instrução processual, como planos de fiscalização, relatórios circunstanciados, relatórios do serviço de inspeção e atestes.

As medidas propostas buscam fortalecer a governança, o gerenciamento de riscos e os controles internos, além de promover melhorias em sistemas e processos e prevenir fraudes.

Na mesma linha, outro trabalho relevante foi a auditoria de desempenho do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar destinados à alimentação escolar. O levantamento apontou avanços na execução do programa, como o cumprimento do percentual mínimo de compras da agricultura familiar e a ampliação da participação de produtores locais.